

**Água** Vazão do rio Piracicaba mais do que dobrou entre o último dia 1º e ontem

## Volume de chuva registrado já atinge 90% da média do mês

**CAMILA SOUZA**  
camilasouza@jpjournal.com.br

As chuvas registradas nos primeiros 17 dias do mês de dezembro já representam 90% da média histórica para o mês. Do último dia 1º até ontem, a precipitação em Piracicaba acumulou 177,8 milímetros de água, enquanto o volume médio é de 199,5 milímetros. Com isso, a vazão do rio Piracicaba mais do que dobrou, passando de 60 metros cúbicos por segundo, registrados no início do mês, para

132,4 metros cúbicos por segundo verificados ontem.

De acordo com dados da estação meteorológica da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), a média de chuva para dezembro registrada desde 1917 no município é de 199,5 milímetros. Porém, nos últimos anos, esse volume tem sido superado,

como em 2009, quando foram registrados 274 milímetros de chuva. O ano que registrou a maior precipitação foi 1998, com 292 milímetros.

Para a meteorologista e diretora do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), Ana Maria Ávila, o grande volume de chuva é comum para essa fase do ano. "Esta-

**Piracicaba acumulou 177,8 milímetros de água**



Média deve ser ultrapassada, considerando que há previsão de chuva para os próximos dias

mos na época das chuvas, a média registrada é apenas um parâmetro", explicou.

Mesmo sendo só uma referên-

cia, a diretora acredita que essa média deve ser ultrapassada, considerando que há previsão de chuva para os próximos dias. "O

tempo continuará instável, parcialmente nublado neste final de semana, com possibilidade de pancadas de chuva", contou. A meteorologista disse ainda que, embora dezembro seja o mês de início das chuvas, esse grande volume de água geralmente é registrado em janeiro, quando é formado um canal de umidade entre a Amazônia e o Oceano Atlântico.

Segundo a Esalq, de janeiro até ontem, Piracicaba acumulou 1.101 milímetros de água, enquanto a média para o ano é de 1.275 milímetros. Isso porque, nos meses de agosto, outubro e novembro, as precipitações ficaram bem abaixo da média, sendo no mês passado o menor registro: 39,9 milímetros registrados, enquanto a média é de 130 milímetros.

Devido a pouca chuva registrada no período de seca, o volume de água do rio Piracicaba chegou a 30 metros cúbicos por segundo em agosto, de acordo com a medição divulgada no site do Comitê PCJ (das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí). Porém, em 1º de dezembro a vazão estava em 60 metros cúbicos por segundo, chegando a 132,4 metros cúbicos por segundo ontem, devido à chuva.

Em janeiro deste ano, o rio Piracicaba ultrapassou o seu limite de 500 metros, causando cheias. Desde o início do mês, a Defesa Civil de Piracicaba está em alerta com relação às enchentes. Um levantamento feito pela Prefeitura de Piracicaba diagnosticou cerca de 260 imóveis vulneráveis ao transbordamento dos rios. As áreas que podem ser afetadas com possíveis cheias estão no parque da Rua do Porto, Bongue, Ondinhas e região do rio Corumbataí.

Porém, desde outubro, Piracicaba possui uma sala de situação que integra o Sistema de Previsão e Alerta de Enchentes de São Paulo. O projeto pioneiro do governo estadual vai permitir que o município seja informado sobre possíveis inundações duas horas antes do seu acontecimento.